

SINDSEMP

BOLETIM INFORMATIVO
DO SINDICATO DOS
TRABALHADORES
EFETIVOS DO
MINISTÉRIO PÚBLICO
DE SERGIPE
EDIÇÃO 6 | OUT 2020

Trabalho remoto e assédio moral

Pandemia da COVID-19
escancara abusos no cotidiano
de trabalho no MPSE

Leia também

Sindicato na luta contra a
Reforma Administrativa

Eleição SINDSEMP-SE
aproxima-se da reta final:
prazo para inscrição de
chapa se encerra dia 31
de outubro. Participe!



Passando a boiada do desrespeito no MPSE

Em plena pandemia, sobram relatos de membros praticando assédio moral contra Servidores Efetivos

Imagine a cena: um servidor público, ao final de seu expediente de trabalho remoto durante a pandemia da COVID-19, descansa com a família e, prestes a ir dormir, recebe uma mensagem da chefia cobrando execução urgente de algum trabalho que poderia esperar até o dia seguinte. Trata-se de uma cena real mais comum do que se pensa no cotidiano do Ministério Público de Sergipe, fazendo com que a ilustração de capa desse informativo seja, infelizmente, um retrato de parte das dificuldades pelos quais vêm passando os trabalhadores da casa neste ano de 2020.

“Desde que teve início o trabalho remoto no MPSE, os relatos de assédio moral feitos ao Sindicato aumentaram bastante. Estamos encaminhando os relatos, com todas as informações e provas à assessoria jurídica para que sejam tomadas as providências nesse caso”, conta Fábio Erik Monte, Coordenador-geral do SINDSEMP-SE.

Maurício Gentil, advogado do escritório Advocacia Operária, que

presta serviço de assessoria jurídica ao Sindicato, explica que essa é uma prática que, muitas vezes, passa despercebida em uma cultura laboral em que cobranças excessivas são comuns e confundidas com mera pressão por desempenho.

“O assédio moral é caracterizado pela exposição frequente e repetitiva a situações humilhantes, constrangedoras, que atentam contra dignidade profissional e integridade psíquica do trabalhador. Trata-se de conjunto de pequenas agressões que, isoladamente, não são consideradas, mas que no seu conjunto são bem graves, afetando a autoestima e integridade do trabalhador”, revela.

Para ele, providências jurídicas podem e devem ser tomadas. A maior dificuldade, entretanto, é a prova. “Como essa prática costuma ser efetivada sem testemunhas, apenas por meio do superior hierárquico, muitas vezes é difícil coletar essas comprovações para preparação de uma possível ação judicial. Daí a necessidade de uma solidariedade coletiva de servido-

res para conscientizar desse tipo de postura que deve ser repudiada e resistida”, diz.

O SINDSEMP-SE, por meio de sua diretoria executiva, está à disposição para orientar os servidores que se sentirem prejudicados em situações semelhantes.

SOLIDARIEDADE DE CLASSE

Uma das práticas absurdas e abusivas quem vem aumentando durante a pandemia é o uso de processos administrativos por parte das chefias para punir Servidores que os desagradam. Sem uma fundamentação consistente, abre-se uma diligência e, antes mesmo de o caso ser julgado, há a remoção do Servidor para um município distante de sua residência, uma mudança que provoca grande transtorno e dificuldade de planejamento familiar. Esse fato mostra também que administração da instituição é conivente com esse tipo de violência, uma vez que pouco se vê para barrar isso por parte das instâncias superiores do MPSE.

Diante da divulgação dessa denúncia por parte do Sindicato, uma onda de solidariedade chegou das demais entidades dos trabalhadores do MP dos outros estados. Seguindo-se à Nota de Repúdio do SINDSEMP-SE, diversos sindicatos atenderam ao chamado da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Ministérios Públicos Estaduais e da Associação Nacional dos Servidores do Ministério Público



FENAMP/ANSEMP disponibilizam cartilha para discutir a prática de assédio moral e sexual no trabalho. Inicialmente eletrônica, cartilha será também distribuída fisicamente

(FENAMP/ANSEMP) e assinaram nota conjunta repudiando a prática no MPSE e prestando apoio aos servidores sergipanos.

Essa conduta, infelizmente, é comum no mundo do trabalho e sua prática precisa ser combatida. Diante disso, FENAMP/ANSEMP lançam uma cartilha para alertar sobre essa prática e para explicar como agir caso haja assédio moral e/ou sexual no ambiente de trabalho. Disponibilizada, por enquanto, eletronicamente, a cartilha será distribuída em material físico em breve. Não se cale: informe-se e conte com o seu Sindicato!

PACOTE DE MALDADES: GOVERNO BOLSONARO VISA DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO NO BRASIL

“Que tempos são estes, em que temos que defender o óbvio”? A frase do dramaturgo e poeta alemão Bertold Brecht foi dita na primeira metade do século XX, mas se aplica perfeitamente ao Brasil em pleno século XXI. São tempos difíceis, sombrios, em que os direitos mais fundamentais da democracia parecem rodeados por uma névoa de ameaças e ataques dia após dia.

Numa dessas ofensivas aos trabalhadores, o Governo Bolsonaro lança em plena pandemia da COVID-19 a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, em tramitação no Congresso Nacional. A chamada Reforma Administrativa representa um vasto pacote de mudanças que, se aprovadas, destruirá o funcionalismo público no Brasil, representando um retrocesso de décadas na oferta de serviços essenciais à população e desmantelando carreiras das mais diversas categorias em um efeito cascata que logo abarcará servidores novos e atuais em esferas federal, estadual e municipal.

Desde que foi iniciado o processo de discussão na Câmara dos Deputados, o SINDSEMP-SE vem se empenhando na campanha liderada pela Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais (FENAMP) e Associação Nacional dos Servidores do Ministério Público (ANSEMP). Com *lives*, postagens e debates nas redes sociais das entidades, o esforço é para dar visibilidade à discussão, mostrando a importância da mobilização contra a medida aos servidores e os prejuízos à população. Também foi disponibilizado um E-book para que os atuais servidores



Lives, E-book, reportagens e publicações nas redes sociais: enfrentamento à Reforma Administrativa passa por difundir informação junto a servidores públicos e população em geral

tenham ciência dos danos à carreira e direitos dos servidores.

“É extremamente importante que a FENAMP e a ANSEMP, em parceria com os sindicatos de base filiados, estejam atentas diante das medidas governamentais contrárias, duras e cruéis com a classe trabalhadora e realizem mobilizações”, defende. Atividades como a *lives*, de acordo com ela, servem para desfazer inverdades defendidas pelo governo



Ilustração: Diogo Novaes

Bolsonaro e repetidas diariamente pela grande mídia. "É preciso fazer entender que a granada jogada no bolso do servidor vai atingir os atuais servidores também", destaca.

COMUNICAÇÃO

Além das postagens e materiais divulgados em conjunto pelo SINDSEMP-SE e demais entidades de base com a FENAMP, uma importante ação local foi implementada. Foram veiculados placas publicitárias com o tema por Aracaju, dando ainda mais visibilidade à pauta e provocando o debate entre Servidores e a população sergipana sobre os perigos caso a reforma seja aprovada. A identidade visual do outdoor focou em denunciar uma das mais graves: o chamado 'trem da alegria' - expressão que remete a um tempo em que servidores eram admitidos por indicação política apenas. Essa campanha remete também à denúncia de que a PEC 32/2020 deve provocar o aumento desenfreado das 'rachadinhas', prática bastante comentada atualmente que é a apropriação ilegal e imoral de parte do salário do servidor por quem o indicou ou nomeou ao cargo.

Os Servidores Efetivos do MPSE e todo o funcionalismo público não podem se calar diante de mais um ataque aos direitos e ao serviço público no Brasil.



Lives, E-book, reportagens e publicações nas redes sociais: enfrentamento à Reforma Administrativa para por difundir informação para Servidores e para população



Eleições do SINDSEMP-SE: entidade é marcada por luta, conquistas e busca por melhorias na carreira

Com a aproximação do prazo para formação de chapas que irão concorrer à Direção Executiva do SINDSEMP-SE no próximo biênio, os Servidores Efetivos do Ministério Público de Sergipe (MPSE) se mobilizam e dialogam sobre a importância da continuidade dos trabalhos da entidade. Enquanto representação da categoria, cabe ao Sindicato dialogar com a administração da instituição no que se refere a direitos coletivos e questões individuais.

Também é tarefa da entidade intermediar relações de trabalho que possam representar prejuízos para os servidores e mobilizar a categoria para pautas de relevância para a consolidação e avanços de direitos dos trabalhadores e, mais especificamente, da qualidade do serviço público prestado à população atra-

vés da valorização do servidor público efetivo de forma geral.

Desde sua fundação em 12 de dezembro de 2014, o SINDSEMP-SE vem acumulando lutas e conquistas, como a incorporação da Gratificação Extraordinária Operacional (GEO). Entretanto, num tempo de tantos ataques aos direitos do trabalhadores e ao serviço público, o grande desafio do SINDSEMP-SE é continuar avançando na luta por melhorias, entre elas o reajuste salarial real, já que atualmente os vencimentos dos Servidores Efetivos do MPSE estão entre os mais baixos dos colegas dos MPs pelo Brasil.

Essa luta é de todas e todos que compõem o MPSE. Por isso é de fundamental importância que o engajamento da categoria cresça mais e mais - na exata proporção do tamanho do desafio que se impõe. Votar e ser votado, portanto, é imprescindível para a continuidade dos trabalhos do Sindicato.

Caso tenha interesse em ingressar numa chapa nessa reta final das inscrições, entre em contato para dialogar sobre esse desafios e as tarefas que temos pela frente como categoria. O prazo para inscrições é até o dia 31 de outubro e a votação no dia 20 de novembro. Consulte edital no site do SINDSEMP-SE e converse com os colegas do MPSE!

Nossa luta é por direitos e pela carreira!

**FORTALEÇA A
LUTA
DA CATEGORIA**

Participe da organização coletiva dos Servidores Efetivos do MPSE. Mobilize-se e faça parte do Sindicato!

SINDSEMP
SINDICATO DOS SERVIDORES EFETIVOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE

»»»»

A luta por direitos não para!

Na pandemia, SINDSEMP-SE mantém-se ativo para impedir retrocessos

Desde que teve início o regime de trabalho remoto, em março de 2020, a pandemia provocada pela COVID-19 passou a ser usada como argumento pela administração do MPSE para negar os pleitos pecuniários dos Servidores Efetivos. Com a negociação por reajuste real temporariamente suspensa pela administração sob a alegação de que havia contingenciamento de gastos, a lógica passou a ser atacar direitos dos Servidores.

Na impossibilidade de reuniões presenciais para cobrar nossos direitos, a categoria teve que lidar com suspensão do auxílio-alimentação, sob essa mesma alegação, além de demora para efetivar a reposição inflacionária do ano de 2019.

Mesmo com possibilidade orçamentária e com o empenho no trabalho remoto - que rendeu considerável alta da produtividade da instituição -, isso não impediu essas perdas, que chegaram a 45% dos rendimentos de alguns Servidores.

Além das questões pecuniárias, o Sindicato também se engajou na defesa pela segurança sanitária na instituição no momento do retorno gradual às atividades presenciais. Buscando dar sugestões e solicitando fazer parte da comissão específica para esse fim, o SINDSEMP-SE apresentou estudos de especialistas e ideias enfatizando o compromisso com a vida e a saúde dos Servidores Efetivos nessa grave crise sanitária.

Apoio em tempos de crise

Ciente de sua função social, o SINDSEMP-SE se empenhou em contribuir numa importante rede de apoio durante a pandemia da COVID-19, com doações e cotas em diversas ações. "O SINDSEMP-SE, orientado pelo seu estatuto, continuará cumprindo uma das funções sociais do Sindicato, que é o engajamento junto às causas sociais, principalmente na maior crise sanitária da humanidade e uma das piores crises econômicas pela qual passa o Brasil", destaca Fernanda Souza, integrante da Coordenação Geral do Sindicato.

Houve doações ao SAME - Lar de Idosos Nossa Senhora da Conceição e ao Oratório Festivo São João Bosco, em iniciativas para custeio de suas despesas

mensais, que tiveram aumento com a medidas sanitárias adotadas para contenção do avanço do novo coronavírus. Também foi feito um esforço coletivo em âmbito nacional do qual o SINDSEMP-SE faz parte para o custeio dos 13º salários dos trabalhadores do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), nosso parceiro que presta serviço de Assessoria Econômica.

Também foram feitas contribuições à Central Única dos Trabalhadores (CUT) em ações que contaram com participação de diversos sindicatos e entidades representativas. Essas ações foram para realização do Ato em Defesa da Vida e para confecção de outdoors em repúdio à omissão do Governo Federal diante das mais de 150 mil mortes pela pandemia.

Chegamos na reta final e o prazo para inscrição de chapas para concorrer à Diretoria Executiva do SINDSEMP-SE está perto do fim. Participe! Essa luta é de todas e todos!

FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA

Fique de olho no calendário eleitoral!

**Prazo final para inscrição
das chapas: 31/10**

Votação: 30/11

Eleições 2020

SINDSEMP

SINDICATO DOS SERVIDORES EFETIVOS
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE

EXPEDIENTE

INFORMATIVO SINDSEMP-SE | Uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores Efetivos do Ministério Público de Sergipe** | Projeto Gráfico, matérias, diagramação e imagens (exceto quando assinado: **Thiago Leão - MTE 2277/SE - GESTÃO 2018/20** - Coordenadoria de Administração e Finanças: **Maria Fernanda Souza Carvalho** (interina) | Coordenadoria de Relações Institucionais e Comunicação: **Muriel Guimarães Lima** | Coordenadoria de Formação Sindical / Coordenadoria Geral: **Fábio Erik Monte da Silva** | Coordenadoria de Assuntos Jurídicos / Coordenadoria Geral: **Saulo dos Santos Lopes Cruz** | Coordenadoria de Cultura e Lazer: **Antônio Carlos Andrade de Carvalho** | Coordenadoria de Secretária Geral / Coordenadoria Geral: **Maria Fernanda Souza Carvalho** | Coordenadoria de Aposentados e Pensionistas: **Max Jean Vieira de Oliveira** | Coordenadoria de Saúde dos Trabalhadores: **Ruironaldi dos Santos Cruz** | Coordenadoria de Políticas Sociais: **Alexandre Gonçalves Silva**.